

«SE um militar não se apresenta perante a população, a quem serve, com a lealdade e a dedicação que justamente lhe deve; se em vez de respeitar a franqueza das suas opiniões prefere impor-lhe a «superioridade» dos seus próprios conhecimentos políticos; se não compreende que, para a defender tem de ser competente, disciplinado e apurado, então não é democrata nem revolucionário nem digno do Movimento das Forças Armadas.»

General Costa Gomes

A VOZ DE LOULÉ

AVENÇA

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

ANO XXII (Preço avulso 2\$50)	15. 10. 75. N.º 571	Delegação em Lisboa R. Passos Manuel, 102-5.º-D.º Telef 56 27 59	Composto e Impresso na GRÁFICA LOULETANA Telefone 62536 LOULÉ	DIRECTOR E PROPRIETÁRIO José Maria da Piedade Barros	Redacção e Administração GRÁFICA LOULETANA Telefone 62536 LOULÉ
----------------------------------	------------------------	--	---	---	---

Mentalização em Portugal? O MDP/CDE repudia acusações do PS

«Voz Portucalense» publicou uma crónica, traduzida do semanário II Settimana, n.º 36 (3-IX-75), assinada por Ugo Bonasi, que vamos transcrever, pois é capaz de lançar luzes sobre este Setembro cá no País.

«Lotta Continua», «Avanguarda Operária» e o «Manifesto» mobilizaram muitos jovens para participar na luta por Portugal.

A 4 de Agosto apareceram pela primeira vez em Famalicão, vila ao norte de Portugal. Chegaram a bordo de camiões do Copcon, tendo partido de Lisboa às primeiras notícias dos recontros dos milhares de anticomunistas e os defensores da sede local do PCP. A sua intervenção não conseguiu porém impedir a destruição da secção comunista.

Pela madrugada, os 800 jovens italianos aderentes de «Lotta Continua», «Avanguarda Operária» e

de «Manifesto» regressaram à capital.

Desde meados de Junho pelo menos 15 mil militantes da esquerda revolucionária italiana partiram para Portugal a fim de participar num período de «trabalho político».

Trata-se sobretudo de estudantes liceais e universitários que aceitaram convite das suas organizações no sentido de transformarem o tempo de férias numa experiência revolucionária ao lado dos grupos da extrema esquerda portuguesa do ramo mais vermelho do MFA chefiado por Rosa Coutinho.

«Lotta Continua», mais uma vez

(Continua na 2.ª página)

Com a presença de representantes da imprensa diária e regional e da E. N., o Secretariado Distrital de Faro do MDP/CDE realizou há dias na sua sede uma conferência de imprensa durante a qual foi feita uma extensa análise da situação política actual, cuja crise é resultante «da maior ofensiva reaccionária, desde o 25 de Abril, assente numa vasta coligação de forças, embora organicamente não articuladas, cujo quartel-general é o imperialismo internacional».

Como características dessa ofensiva foram apontadas «a ocupação das emissoras, a censura militar, o boicote à legislação do V Governo, o aniquilamento de militares e unidades revolucionárias, a intensificação das acções contra o poder popular, o boicote à Reforma Agrária e o saneamento de revolucionários civis e militares». A Federação Distrital do PS, «cujos elementos estão do lado da burguesia capitalista exploradora», foi considerada como «contra-revolucionária, irresponsável e contraditória, criminosa e mentirosa».

José da Luz, por seu turno, repudiou as acusações de inoperância e de incompetência feitas pelo PS ao governador

civil, tendo destacado o papel do dr. Ramires Fernandes no sentido de que o Algarve venha a ser dotado de órgãos administrativos autónomos e a propósito, referiu a criação do Gabinete de Planeamento da Região do Algarve e da Comissão Regional de Emprego.

O dr. Alvaro Café, outro dirigente distrital do MDP/CDE, recordou a alteração da estrutura económica regional, operada sobretudo nos anos 60, quando se abandonou uma economia baseada em actividades essencialmente agrícolas e piscatórias e paralelamente se incentivou o desenvolvimento do sector turístico e que,

(Continua na 2.ª página)

Dr. Agostinho Pontes Inês

Por ter sido promovido a Juiz de 1.ª, acaba de ser colocado na Comarca de Beja, o nosso conterrâneo sr. Dr. Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês, que vinha exercendo idênticas funções na comarca de Tavira.

Cravos do Algarve para a Europa

Portugal é o país dos cravos. Em 25 de Abril de 1974, fomos um jardim florido de esperança. Cravos em lugar de baionetas... foi uma revolução bonita, sim senhores... o pior foi depois: veio o 28 de Setembro, o 11 de Março, o aumento do desemprego, os milhares de retornados... e os cravos vão estando cada vez menos viçosos.

No entanto, nada está ainda totalmente perdido. Ainda é possível, se todos quisermos, salvar este país. E salvá-lo é evitar a todo o custo que os cravos se tinjam do vermelho com sangue dos portugueses. Queremos cravos de paz e de beleza. E não flores de desgraça e de morte.

O Algarve tem um clima propício à criação de belas

(Continua na 3.ª página)

Os Alemães ainda se interessam pelo ALGARVE

Um aspecto da paradisíaca região da Quinta do Lago, cujo interesse turístico continua em evidência.



Um grupo de financeiros da Alemanha Ocidental que integra, entre outras, as empresas: Louder Bauring AG, Lubeck e Hauseatische Finanzierung, de Hamburgo, esteve há dias no Algarve.

A visita incidiu especialmente sobre a Quinta do Lago, cuja compra parece interessar aos nossos visitantes, os quais travaram conversações com representantes da Banca Portuguesa que tem financiado aquele notável empreendimento de grande interesse turístico.

O grupo alemão foi recebido pelo Dr. Cristino de Freitas, Director Geral do Turismo, que foi convidado a visitar a Alemanha

Federal, país onde ainda não esmoreceu totalmente o interesse pelas potencialidades turísticas do Algarve e em cujo desenvolvimento está interessado.

Em avião fretado, os visitantes apreciaram com muita curiosidade o litoral da costa algarvia, com particular interesse pela região da Quinta do Lago, após o que regressaram à Alemanha tendo deixado um representante no Algarve.

A título de curiosidade salientamos que a Empresa Louder tem ao seu serviço algumas dezenas de trabalhadores portugueses na região do Lubbeck, onde os nossos compatriotas são muito apreciados pela seriedade e qualidades de trabalho. Isto foi dito pelos nossos visitantes com evidente franqueza.

Propriedade Privada

O direito à propriedade privada (que o Vasco Gonçalves queria abolir neste país) e à sua transmissão em vida ou por morte ficará consignado na Constituição.

A expropriação, por motivos de utilidade pública, só pode ser efectuada mediante o pagamento de justa indemnização.

Novos horizontes para Quarteira?

No Gabinete do Planeamento da Região do Algarve, realizou-se há dias uma reunião, à qual estiveram presentes o director do referido Gabinete, o vice-presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Loulé, o eng. Manuel Pedrosa e o eng. Marques da Costa, durante a qual foram

debatidos problemas relacionados com o arranjo e pavimentação dos arruamentos da zona dos «Cavacos» e do novo acesso a Quarteira — definição da sua directriz.

Finda a reunião efectuou-se uma visita à Praia de Quarteira, onde se decidiu a execução imediata daquelas obras.

Manifestação do PS exigindo demissão do GOVERNADOR CIVIL

Promovida pelo Partido Socialista realizou-se em Faro, no passado domingo, uma manifestação que teve por principal objectivo exigir a demissão do Governador Civil de Faro, que disfruta a pa-

radical situação de ser o representante no Algarve de um Governo que o seu partido (o MDP/CDE) desapoia.

É evidente que esta situação terá que forçar o Dr. Ramiro Fernandes ou a trair o Governo, o que não seria honesto, ou a trair o seu partido o que não será coerente para quem sinta o peso das responsabilidades que assume.

A concentração dos manifestantes fez-se junto à sede do PS,

(Continua na 4.ª página)

Desmentalização do Homem

«A prostituição intelectual é a mais degradante forma de compra e venda do homem. Sempre que um homem se prostitui intelectualmente e renuncia à inteligência, ao dom de compreender, de pensar e de amar, alinha na babugem do verbo e desiste da verdade. Ele é então mais um elemento do capitalista do poder, é apenas uma pedra no trono do tirano. De nada interessa à humanidade a cor do tirano, que ele seja marxista, ou leninista, ou marxista-leninista e maoísta. É o tirano, o que pretende impor o poder sem lei e sem limites, o que aceita a sujeição do homem pela força, isto é, a mais revoltante exploração do Outro.

Sobre essa sujeição se procura o silêncio dos não prostituídos, a abdicação da Nação, a sujeição do homem pelo homem, a instauração da tirania, a relação de força, a negação da justiça.»

F. S. Tavares

Dr. Orlando Lima Faisca

Na Faculdade de Direito de Lisboa, concluiu a sua formação em Direito o sr. Dr. Orlando Lima Faisca, natural de Albufeira, casado com a sr.ª D. Ana Maria de Brito Camacho Brando Lima Faisca e filho da sr.ª D. Maria Alice Dias Águas de Lima Faisca e do sr. José Vicente Teixeira Faisca, há meses falecido.

Ao novo licenciado e seus familiares os nossos parabéns e votos de muitas felicidades no exercício da sua profissão.

«Se o MDP é contra o VI Governo e o Governador Civil é do MDP, logo não é coerente que seja representante dum Governo que o seu partido contesta.

Face a estas circunstâncias, o Governador Civil só pode tomar uma atitude: pedir a demissão».

Palavras proferidas pelo Dr. Luís Madeira no comício do P. S. realizado em Faro no dia 12 de Outubro.



SURDOS

Casa Sonotone NÃO OUVES BEM?

Procure-nos a fim de fazer um exame e uma demonstração que é gratuita com os mais belos aparelhos do Mundo. Óculos só de encostar á cabeça sem fios nem pipetas, uma maravilha de audição. LARINGES ELECTRONICAS para os operados á laringe. Vendemos pilhas de todas as voltagens. Prestamos assistência técnica a todos os aparelhos que sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou marcas. Procurem-nos afim de os fazermos felizes nas seguintes Localidades:

Dia 28 Outubro, terça-feira

LAGOS	— Farmácia SILVA	— Das 9 às 10
PORTIMÃO	— Farmácia CENTRAL	— Das 11 às 12
LOULÉ	— Farmácia CHAGAS	— Das 15 às 16

Com a vossa visita ficaremos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33 S/L — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-315602

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

ANÚNCIO

Torna-se público que esta Instituição tem para venda grande quantidade de papel inutilizado.

Os interessados devem dirigir-se à sede desta Caixa, na Rua Infante D. Henrique, n.º 34, em FARO.

Faro, 6 de Outubro de 1975

P'la Comissão Administrativa

ARMAZENS - Trespasam-se

Na Rua 1.º de Dezembro (próximo do Mercado).

Dirigir por escrito ao Apartado 18 ou telefone 62453 de Loulé.

Gabinete de Planeamento da Região do Algarve

ANÚNCIO

Faz-se público que se encontra aberto o concurso para adjudicação da empreitada:

«SANEAMENTO DA POVOAÇÃO DE OLHOS DE ÁGUA — ÁGUAS RESIDUAIS — EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO»

A abertura das propostas realizar-se-á no GABINETE DE PLANEAMENTO DA REGIÃO DO ALGARVE, sito na Praça da Liberdade em Faro, às 10 horas do dia 13 de Novembro de 1975.

As propostas serão recebidas por correio normal ou expresso até à hora fixada para a abertura do concurso.

O processo de concurso encontra-se patente no Gabinete de Planeamento da Região do Algarve e na Câmara Municipal de Albufeira, todos os dias úteis e nas horas de expediente, podendo os interessados adquirir cópias dos elementos patentes, na primeira daquelas entidades, solicitando-as com a antecedência de 5 dias.

Base de licitação 810 000\$00

(Oitocentos e dez mil escudos).

Faro, 6 de Outubro de 1975

O Director,
RUI M. PAULA, arqt.º

ANDAR VENDE-SE

Por estrear. Bons acabamentos. Dentro Vila de Loulé. Lugar sossegado, avistando-se o mar.

Tem 3 assoalhadas (sala comum). Preço bastante baixo.

Informa telef. 62263 - Loulé

MOBILIAS Vendem-se

De casa de jantar, quarto, sala de estar e peças soltas, incluindo carpetes.

Nesta redacção se informa ou pelo telefone 62401 - Loulé

ARRENDAR-SE

Casa de Pasto «A Traineira» (junto à Mina do Sal).

Trata no próprio local.

Luís Mercier

(Continuação da 4.ª página)

mentar riqueza e distribuir abundância, o trabalho e prosperidade aos seus concidadãos?

E ainda há quem tenha o descaramento de chamar de explorador a homens honestos que venceram lutando, contribuindo para o progresso deste país...

Que tristeza de mundo este em que vivemos em tudo serve para cimentar ódios e rancores.

Daqui prestamos a nossa última homenagem a Luís Mercier e nele glorificamos aqueles que realmente podem ajudar a construir um país, através dum trabalho consciente, persistente e honesto.

O saudoso exinto deixou viúva a sr.ª D. Fernanda de Brito Gomes e era irmão da sr.ª D. Hermine Mercier Real, residente em Lisboa. e a ambas apresentamos sentidas condolências.

Mentalização em Portugal?

(Continuação da 1.ª página)

demonstrou a sua maior eficiência organizativa. Com o apoio de alguns funcionários da embaixada de Portugal em Roma, os dirigentes do grupo obtiveram grandes descontos nos voos da TAP. E assim foi possível transferir para Lisboa em dois voos (a 28 de Julho e 11 de Agosto) algumas centenas de militantes. Preço do Bilhete ida e volta: 90 mil liras. Outros milhares de jovens preferiram mover-se pelos próprios meios mas sempre em grupos.

O Centro de acolhimento dos militantes é em Lisboa na Rua do Prior n.º 41 junto da sede da Associação Amizade Revolucionária, criada há dois meses para coordenar a actividade dos extremistas europeus em Portugal. Quem levar tenda de campanha é encaminhado para grandes parques na periferia meridional de Lisboa ao sul do Tejo. A associação fornece também senhas de refeição (1.500 liras por dia).

Os outros são alojados em pensões e hotéis da capital (3.000 liras por dia tudo incluído).

Desde os princípios de Agosto quando começaram as manifestações anticomunistas no Norte, muitos «campistas» foram transferidos para os arredores do Porto.

No mês de Setembro será a «Avanguarda Operária» a organizar as viagens dos activistas. Já foram constituídos grupos de dez pessoas que partirão com os «Jumbo-jet» da TAP. Em Lisboa os jovens são encaminhados para o MES.

A actividade política dos extremistas italianos em Portugal desenvolve-se em diversos sentidos. Tomam parte em debates sobre os problemas da esquerda revolucionária portuguesa (a ofensiva contra as forças moderadas, a moderação das organizações de base, a realização do «poder popular», com base no exemplo chileno Allende).

Todos os dias os jovens são transportados para as grandes zonas industriais (Lisnave e Siderurgia Nacional) ou para os centros de trabalho «República» e «Renasença», onde é maior a

presença dos que sustentam uma ditadura do proletariado em Portugal. Cerca de duzentos activistas trabalharam durante a segunda metade de Julho em comícios realizados no Sul do País.

«Mas a experiência mais excitante é vivida na praça», conta Cláudio, 26 anos, estudante que regressou a Itália como muitos outros para participar na manifestação de Parma, aquando do aniversário da morte de Mário Lupo.

«No dia 20 de Agosto em Lisboa éramos cerca de 70.000 a manifestar a favor do Copcon, operários, camponeses e militares portugueses aos quais se juntaram companheiros de toda a Europa, bascos, franceses, alemães e italianos». Um oficial da GNR revelou ao Settimanale que estão em curso investigações para averiguar se entre os manifestantes se encontravam também militares italianos.

Enquanto que os activistas não perdiam uma batida, os dirigentes dos movimentos da esquerda revolucionária europeia (além dos italianos estavam presentes os franceses de «Pour le communisme, Ligue Communiste, Partit D'Unité Populaire», os alemães de «Kommunistischer Bund, Sag. Revolutionärer Kampf», os ingleses de «Big Flame», os belgas de «Parole Au Peuple» e os bascos da ETA), programaram uma mobilização internacional para o «Portugal Vermelho». Numa moção aprovada em Lisboa foi decidido «Unir as nossas forças e sair às praças de toda a Europa na semana de 2 a 28 de Setembro». O dia culminante será sábado 27 de Setembro. Não está fora de hipótese por causa do precipitar da situação portuguesa, que a «semana vermelha» seja antecipada.

E nós perguntamos: é assim que se pretende construir um país livre e independente?

Ou estamos condenados a ser lacaios de estrangeiros?

Será que um país com 800 anos de existência não saberá governar-se sem fortes pressões estrangeiras?

Que têm eles com a nossa vida?

Gabinete de Planeamento da Região do Algarve

ANÚNCIO

Faz-se público que se encontra aberto o concurso para adjudicação da empreitada:

«SANEAMENTO DAS POVOAÇÕES DE FIGUEIRA E MEXILHOEIRA GRANDE — SISTEMA ELEVATÓRIO FINAL — EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO».

A abertura das propostas realizar-se-á no GABINETE DE PLANEAMENTO DA REGIÃO DO ALGARVE, sito na Praça da Liberdade em Faro, às 10 horas do dia 11 de Novembro de 1975.

As propostas serão recebidas por correio normal ou expresso até à hora fixada para abertura do concurso.

O processo de concurso encontra-se patente no Gabinete de Planeamento da Região do Algarve e na Câmara Municipal de Portimão, todos os dias úteis e nas horas de expediente, podendo os interessados adquirir cópias dos elementos patentes, na primeira daquelas entidades, solicitando-as com antecedência de 5 dias.

Base de licitação 1 511 390\$00

(Um milhão quinhentos e onze mil trezentos e noventa escudos).

Faro, 6 de Outubro de 1975

O Director,
RUI M. PAULA, arqt.º

Restaurante em QUARTEIRA TRESPASSA-SE

Aberto todo o ano e com boa rentabilidade. Optimo equipamento e excelente instalação e localização.

Resposta a este jornal ao n.º 571.

A morte ronda nas estradas

Como causa imediata de uma ultrapassagem inoportuna, registou-se há dias, próximo de Alvôr, um violento desastre automóvel em que se envolveram 3 automóveis, e causou a morte de 2 pessoas e ferimentos em 8, alguns dos quais em estado grave.

O automóvel causador do desastre colidiu com o que ultrapassara, o qual se despiu e capotou, (sem graves consequências para os seus ocupantes) indo depois chocar frontalmente com um terceiro carro em que viajavam os nossos prezados amigos srs. Mário Cândido da Silva Marta, (com sua esposa, filha e sobrinha) e Armando Teixeira, solteiro, ambos encarregados dos Mercados Amazona, de Loulé.

O violentíssimo embate causou a morte dos srs. António José Marques, (que viajava no

carro que fez a ultrapassagem) e Armando Teixeira, que viajava no carro com o qual aquele chocou.

Os feridos de menor gravidade recolheram a casa.

O triste acontecimento causou profunda consternação em Loulé, onde o falecido era já bastante conhecido e estimado pelas suas qualidades, em especial pelos seus colegas de trabalho, os quais prestaram sentida homenagem no dia do seu funeral.

Este lamentável desastre foi consequência imediata duma flagrante imperícia e total falta de respeito pelas normas de segurança nas estradas.

Até quando teremos que assistir a estes tristes espectáculos nas nossas estradas?

Cravos do Algarve para a Europa

(Continuação da 1.ª página)

flores. E entre elas, naturalmente, os cravos. E é assim que há dias vimos seguir, por via aérea, um carregamento de cravos vermelhos, do Algarve, destinados a Frankfurt e Malmö. Estas flores são originárias da zona de Moncarapacho, onde um estrangeiro (são sempre eles), sr. Van Rosen, cidadão nórdico, conseguiu erguer uma plantação que pode fazer inveja a muita gente.

Entretanto, repetimos, há os cravos da revolução de Abril. Cuidemos deles que tanto precisam de cuidados. É que já por aí quem suspire pelas flores (de tumba) do passado...

L. J.

Quase um milhão de contos em obras no Algarve

O Gabinete do Planeamento da Região do Algarve coordena, em colaboração com os Municípios, obras no valor de cerca de um milhão de contos.

Em obras participadas, estão a ser despendidos 86 300 contos; em obras não consideradas em plano, 188 124 contos e em obras próprias, 673 500 contos, não contando com os planos habitacionais, em curso.

Deste modo, o Algarve é agora uma das províncias com maior número de obras em curso.

NOTÍCIAS PESSOAIS

PARTIDAS E CHEGADAS

— A passar férias no Algarve, este entre nós o nosso dedicado assinante em Sidney (Austrália), sr. António Silva que se faz acompanhar de sua esposa sr.ª D. Adília da Silva.

FALECIMENTOS

Com a idade de 82 anos, faleceu no passado dia 3 do corrente, o nosso conterrâneo sr. Manuel Vicente, deixando viúva a sr.ª D. Maria Antónia de Brito.

O saudoso extinto era pai do nosso estimado conterrâneo e amigo sr. João de Brito Vicente, da sr.ª D. Maria de Lourdes de Brito Vicente da Luz, casada com o nosso prezado amigo, conterrâneo e assinante sr. Efigénio Carapeto da Luz e do sr. Vítor Vicente de Brito, também nosso velho amigo e assinante dedicado.

— Faleceu há dias no Hospital de Faro, a nossa conterrânea sr.ª D. Antónia da Conceição Guerreiro Frade Andrade e Silva que contava 62 anos e era conhecida por Lili Frade.

A saudosa finada, que era muito estimada pela sua bondade e carácter, era viúva do sr. Dr. Andrade e Silva, antigo Conservador do Registo Predial de Loulé, cunhada dos srs. General Andrade e Silva, antigo Ministro da Guerra, e do industrial Mora Féria, residente em Alhos Vedros, irmã dos srs. Eng.º Agrónomo Alexandre Guerreiro Frade, residente no Porto, e, do saudoso Dr. António Guerreiro Frade, que exerceu medicina em Loulé.

O funeral, que se realizou da igreja da Misericórdia de Faro, para o cemitério de Loulé, constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

— Faleceu em Lisboa, no passado dia 21, a sr.ª D. Alice Albertina Esteves Guerreiro Murta, esposa do distinto escritor, antigo Reitor do Liceu de Passos Manuel e antigo presidente da direcção do Montepio Geral, nosso ilustre conterrâneo e muito prezado amigo, sr. Dr. José Guerreiro Murta.

Possuidora de esmerada educação e de fino trato, a saudosa extinta, que nascera em Valença do Minho e contava 81 anos, pertencia a distintas famílias do norte do País e foi, durante cerca de 50 anos desvelada companheira daquele nosso amigo, cuja dor profundamente sentimos.

Era tia das sr.ªs D. Maria Manuela e D. Maria Fernanda Esteves de Sá Furtado de Mendonça, residentes em Lisboa, e D. Maria Murta de Oliveira, casada com o nosso amigo sr. António de Sousa Chumbinho, e D. Camila de Jesus Renda, casada com o sr. António Correia Aleixo, residentes em Loulé.

A morte da sr.ª D. Alice Esteves Guerreiro Murta, que, ainda recentemente, passara uma larga temporada em casa de seus familiares, em Loulé, foi geralmente sentida e o seu funeral realizou-se de Lisboa para jazigo de família nesta Vila. Na Igreja Matriz, foi celebrada Missa de corpo presente sendo o préstito fúnebre, acompanhado por um extenso cortejo de automóveis.

A toda a família enlutada e em especial ao sr. Dr. José Guerreiro Murta, renovamos a expressão muito sentida das nossas condolências.

VENDE-SE

Betoneira, com capacidade de 350 l. Motor eléctrico e guincho Beta. 500 kg. com cavalete.

Nesta redacção se informa.

O MDP/CDE repudia acusações do PS

(Continuação da 1.ª página)

«criando um clima de euforia e de falsa prosperidade, teve desfecho trágico», pois, como também afirmaria o mesmo orador, «o turismo é, porventura, a actividade onde as contradições do capitalismo mais se acentuam. O Estado fascista, por seu turno, como super-estrutura de uma economia dominada pelo grande capitalismo monopolista internacional proporcionava lucros fáceis e rápidos a grandes empresas ou a simples aventureiros».

Acentuando que «a situação tinha desde a nascença o selo da tragédia Álvaro Café historiou, em traços gerais, as assimetrias que se foram cavando mais profundamente e referiu as consequências que a crise internacional veio agudizar, levando à falência a indústria turística e com ela a construção civil. Face a esta situação de crise, já existente antes da entrada em funções do governador civil actual, era evidente que a minimização dos problemas económicos dos algarvios passava por uma am-

pla autonomia administrativa, mas, disse o dirigente do MDP, o governador civil anterior sistematicamente sabotava as reuniões intercâmaras, pelo que só depois da entrada em exercício do dr. Ramires Fernandes se pôde assistir à criação de órgãos de decisão regionais, criação que viria possibilitar a estruturação de uma equipa que lançou projectos e rasgou futuro. Foi, uma vez mais, salientada a acção do governador civil junto das comissões de moradores e de trabalhadores e o apoio constante que tem dado a todos, apoio que não tem surgido personalizado porque é resultante da actividade de toda uma equipa.

Representantes de Lagos e Vila Real do MDM fizeram circunstanciados relatos acerca dos acontecimentos registados naquelas localidades e a que o PS fez referência no seu tão contestado comunicado, mas cujas verdades não são coincidentes.

No final do seu comunicado o MDP/CDE diz NÃO à ditadura do partido único e nisso nós estamos inteiramente de acordo. De resto, que pouca vergonha era essa de se derrubar um governo por ter um único partido e agora ficarmos com um partido único?

Aliás esta opinião de MDP é concordante com a do PS que, desde que existe, luta tenaz e incansavelmente para evitar uma ditadura dum partido único. Honra lhe seja feita pelo trabalho realizado.

Agradecimento



Manuel Vicente

Sua esposa, filhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, por desconhecimento de alguns endereços vêm, por este meio, testemunhar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que lhes manifestaram os mais íntimos sentimentos de solidariedade na sua dor e às que que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada.

Escola Hoteleira

Terão início no próximo dia 13 os vários cursos na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. Conforme já foi divulgado, este ano não haverá cursos de Formação dada a actual crise turístico-hoteleira, debruçando-se o ensino deste ramo profissional em cursos de Aperfeiçoamento (hotelaria e turismo) e cursos de Línguas (Francês, Inglês e Alemão).

As inscrições para os diferentes cursos, encerraram no dia 30 de Setembro e registaram-se os seguintes números: em Faro — 170 inscrições e em Portimão — 153 inscrições.

É grande o interesse que os profissionais da Indústria Hoteleira e Turística Algarvia: querem valorizar-se, aumentando assim os seus conhecimentos profissionais. Está previsto ainda, com início em Janeiro, um curso de turismo destinado à formação de Guias Interpretes Regionais.»

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

ANÚNCIO

Comunica-se que está a concurso o lugar de auxiliar de enfermagem no Posto Clínico de Paderne, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro.

Os interessados devem dirigir-se para esclarecimento à Sede desta Instituição, em Faro, até ao dia 24 de Outubro p. futuro.

Faro, 4 de Outubro de 1975.



Armélím Contreiras

STAND DE AUTOMÓVEIS

Compra, Vende e Troca Automóveis novos e usados

Telef. 62919
Stand: Rua Diogo Lobo Pereira
Resid.: Rua dos Combatentes da G. Guerra N.º 14 - 1.º Esq.

(Largo do Chafariz)
Campina de Cima
LOULÉ

NOTA QUINZENAL:

No Algarve a vida é mais cara e difícil

O NDE é que mais caro se come em Portugal? Resposta: no Algarve. Assim, no passado mês de Agosto, a nossa província bateu, no «sprint» dos preços, a capital nortenha e a cidade de Lisboa. Eis os índices: Faro, 324,5; Porto, 308,0; Lisboa, 304,8. E já estamos a pensar no argumento a utilizar por alguns leitores: que não é de admirar, porquanto o mês de Agosto é, no Algarve, o tempo da escassez (e da consequente carestia), por causa dos turistas.

N O entanto, só em certa medida essa afirmação é verdadeira, pois que desde há tempos que Lisboa não reflecte (como há anos acontecia) a marcha ascensional dos preços no nosso País. Na realidade, até Janeiro deste ano, a capital vem ocupando apenas o segundo lugar nesta dramática escalada, cabendo sempre o primeiro ao Algarve.

J Á no que concerne ao vestuário e ao calçado somos batidos por Lisboa (243,5). Mas Faro está logo em segundo lugar (223,4), seguindo-se Évora e Viseu. E quanto a habitação também somos «campeões» — o índice subiu recentemente aos 752,4, enquanto em Coimbra e Évora esse índice é, respectivamente, de 64,2 e de 610,3 e Viseu 465,2. Destas «vitórias» nada temos que nos gabar, naturalmente.

S IM, no Algarve a vida é cara e difícil. E é sobretudo mais difícil para aquelas classes cujos rendimentos mal dão, para equilibrar a balança (falar dos desempregados, então, é falar dos quase desesperados). Que nos resta, nesta circunstância? Esperar que as coisas melhorem? Até quando? Até que venham para a rua aqueles que já clamam por justiça? Quando acabaremos de vez com a política de avestruz? Poderemos na desunião, resolver os nossos problemas? Temos todos que estar atentos — e preparados para agir! E sem demora!

Estatueta de Platão oferecida ao Museu Arqueológico de FARO

Numa das últimas reuniões da Câmara Municipal de Faro foi recebida por este órgão municipal uma oferta feita por um cidadão farense, que se deseja manter no anonimato, de uma valiosíssima colecção artística destinada ao Museu Arqueológico e Lapidar da capital algarvia.

Integram aquele conjunto além de uma statueta que se diz representar o grande filósofo grego Platão, que foi encontrada na estação romana de Milreu (Estoi), diversos móveis (estilos Luís XVI, D. João V e D. Maria II) e um quadro representando uma cabeça de faraó, uma vitrina e duas estantes de livros, cujo valor se calcula em centena e meia de contos.

ESCOLA SUPERIOR

Encontram-se abertas de 8 a 22 de Outubro as inscrições para o 1.º ano dos cursos de ECONOMIA e SOCIOLOGIA da Escola Superior de Estudos Sociais e Económicos — Bento de Jesus Caraça — em Évora.

Recorda-se aos candidatos que devem ser portadores dos seguintes documentos:

— Certificado de Habilitações Literárias (cadeiras discriminadas); Bilhete de Identidade; Certidão de Nascimento Narrativa Completa; Boletim de Vacinas (Tétano e Varíola) e 3 fotografias.

A Escola reserva-se no direito de uma tomada de posição face ao número de inscritos, pelo que esta inscrição tem carácter condicional.

Évora, 2 de Outubro de 1975

PFO Conselho Directivo
Assinatura ilegível

UMA VIDA QUE SE APAGA

LUIS MERCIER

Com a idade de 72 anos, faleceu no Hospital de Faro, o sr. Luís Mercier, mais conhecido por «Belga», por ser natural da Bélgica.

Fugido da fulminante ocupação do seu país pelas tropas alemãs, aquando da 2.ª Guerra Mundial veio trabalhar para Loulé, onde se tornou muito conhecido pela sua extraordinária habilidade, inteligência e fino trato.

Dotado duma extraordinária capacidade de reflexão, facilmente se apercebia de como resolver os mais complexos problemas que lhe eram apresentados para execução ou reparação duma imensa diversidade de mecanismos mesmo quando alheios à sua larga experiência.

Há um velho ditado que diz: «oficial de muitos ofícios é sinal de pouco dinheiro» e bem podemos dizer-lo que muito bem se aplica a esse trabalhador incansável que sempre preferiu trabalhar sozinho para não ter problemas com empregados.

Viveu pobremente e pobre morreu, sem ter incrementado qualquer actividade comercial ou industrial.

E muito a propósito deste e de outros casos que todos conhe-

mos parece-nos lícito perguntar: afinal de quem é que este país precisa?

De homens que sejam bons trabalhadores e se resignam a viver do seu modesto trabalho artesanal, ou daqueles outros dinâmicos e cuja férrea tenacidade é capaz de derrubar montanhas para fo-

(Continua na 2.ª página)

OBRIGADO, ANTÓNIO ALEIXO

No tempo em que António Aleixo andou por este mundo, Portugal não era um País livre. Vivíamos então «orgulhosamente sós» e a polícia política fazia vítimas entre aqueles que resistiam abertamente contra o regime salazarista. António Aleixo, genial poeta do povo, também foi, de certo modo, um resistente. Defendia ele alguma ideologia? Vejamos:

«Vós podeis chamar-me louco, democrata, socialista e comunista também. Eu sou de tudo isso um pouco; pois sou uma coisa mista do bom que tudo isso tem».

Relembrando um acontecimento

O muro de Berlim foi construído há 14 anos!...

Em 13 do mês findo passou o 14.º aniversário sobre a data da construção do muro de Berlim, que separa as duas Alemanhas — controladas, respectivamente pela União Soviética e pelas potências ocidentais.

Convém lembrar que no decorrer destes anos, um total de 166 pessoas, na sua maioria alemães da zona oriental, foram mortas ao tentar fugir para a Alemanha Federal. Isso informou a polícia da República Federal Alemã, que adjuntou mais o seguinte: — setenta pessoas tinham morrido no muro de Berlim, enquanto outras noventa e seis foram mortas ao longo da fronteira de mil quilómetros entre as duas Alemanhas, onde há minas e arame farpado.

A maior parte dos mortos, segundo um informador da polícia, foram abatidos a tiro ou despedaçados por minas. Outros morreram afogados quando tentavam atravessar a nado rios ou lagos da fronteira.

Só nos últimos doze anos, as polícias de ambas as Alemanhas registaram 142 cenas de tiros na fronteira e no muro, mas um informador da polícia declarou que nenhuma morte havia sido confirmada neste ano.

Apesar das barreiras, uma média de cinco mil a seis mil alemães-orientais, conseguem ainda chegar anualmente ao Ocidente, principalmente via outros países da Europa Oriental, fugindo assim ao tal paraíso celestial.

Eles lá sabem porque fogem...

De «O Olhanense»

Utopias... dos Tempos Modernos

Recebemos há dias a visita de um nosso conterrâneo que trabalhou em França durante 12 anos na construção civil e que se mostra extremamente decepcionado por verificar que em Portugal o mérito profissional de cada um não é tomado em consideração, pois apenas se contam os anos de profissão.

Isto quer simplesmente dizer que, segundo a Lei agora vigente, tanto ganha um bom pedreiro, que saiba ler uma planta, fazer um prédio, seja dinâmico e zeloso cumpridor dos seus deveres, como aquele outro que durante anos e anos se limitou a transportar areia, cimento, calhau e mal sabe misturá-los... pachurrentemente.

A verificação desta flagrante anomalia social e profissional faz

Ordem Militar de Aviz

Tendo sido criada em 1140, com o propósito de premiar os feitos heróicos nas lutas contra os mouros, foi confirmada, em 1160, por Dom Afonso Henriques e converteu-se numa Ordem clerical, subordinada a regulamentos beneditinos.

Foi secularizada em 1789, data em que se tornou numa ordem militar e naval.

Os actuais estatutos da Ordem de Avis datam de 24 de Novembro de 1962.

O Presidente da República é o Grão-Mestre da Ordem.

É composta das seguintes distinções: Grande Cruz, Grande Oficial, Comendador, Ofi-

cial e Cavaleiro.

Não tendo sido, depois de 25 de Abril de 1974, atribuída esta condecoração a qualquer personalidade, foram agraciadas, além da bandeira da Legião Portuguesa, as seguintes individualidades: almirante Américo Tomás, Rosa Coutinho, Henrique Tenreiro, Pinheiro de Azevedo e Sarmiento Rodrigues, os generais Kaulza de Arriaga, Vasco Gonçalves, Arnaldo Schultz, Costa Gomes e Vassalo e Silva, os coronéis Alberto Barbieri Cardoso e Arnão Metelo e os comandantes Jorge Correia Jesuino e Rui Freire Montês.

F U T E B O L

O encontro registou-se no passado sábado dia 4 e teve lugar no Estádio Bexiga Peres em Loulé.

O resultado final demonstra por si só, que a vida de casado afinal não é assim tão cansativa como muita gente quer fazer crer. Antes pelo contrário. E os jovens se quiseram acompanhar os velhos (?) muito tiveram que correr. Quase que nos apetece dizer: — Vamo-nos todos casar.

Mas longe de se tratar dum encontro a nível competitivo, foi e isso sim, um encontro de camaradas de trabalho que resolveram aproveitar algumas horas de folga, para deste modo darem largas ao amplo espírito de fraternidade que reina naquela Empresa.

Efectivamente, não houve vencedor. Apenas que uns marcaram mais golos que outros, mas isso pouco, ou até mesmo nada, representou tendo em

atenção o fim em vista.

Houve, isso sim, uma corrida desenfreada à apetitosa e loira cerveja MARINA que aliás não podia faltar.

Manifestação do PS

(Continuação da 1.ª página)

desfilando pela Rua de Santo António até ao Governo Civil e depois ao largo fronteiro ao R. I. 4.

Encorporaram-se milhares de pessoas, ouvindo-se palavras de ordem tais como: «Demissão Governador Civil»; «FUR, escuta, o PS está em luta»; «Queremos liberdade sem ditadura», etc., etc..

Em frente do RI 4 entoaram-se vibrantes palavras de ordem e usou da palavra o Dr. Luís Madeira que entusiasmou a multidão ao relembrar factos que, pela sua autenticidade, devia ser profundamente meditadas por aqueles que «fazendo o papel de autênticos cataventos» estão sempre prontos a fazer a sua «opção política» desde que isso lhes assegure maior soma de rendimentos.

O orador frizou que, «quando se exige alguma coisa de alguém, é preciso ter consciência se esse alguém está em condições de satisfazer esse pedido». Ora o que tem acontecido é que se está a pedir demais a quem não pode dar. Os trabalhadores nada mais têm feito do que pedir mais altos salários, mais regalias sociais e menos horas de trabalho, contribuindo assim para a ruína da Nação.

Por isso a construção civil está parada. O turismo praticamente parou. A indústria estacionou e/ou retrocedeu. O comércio afunda-se. O desemprego aumenta. O descontentamento cresce.

O País caminha para o caos.

Isto foi o que o Dr. Madeira disse, alertando os soldados que o escutaram e o Povo que o ouvia e... aplaudia vibrantemente pela coerência das suas palavras.

E, emocionado acrescentou: «Foi neste ambiente de anarquia, com 35 partidos em actividade (um dos quais era o «raz-te-partá» que Franco evadiu a Espanha com cerca de 300 homens. Mas o caos era tal, as lutas entre os partidos eram de tal ordem que só tarde demais os esquerdistas se aperceberam da crescente força de Franco».

Foi a existência de um ambiente anarquista igual ao que se vive em Portugal que tornou possível a subda dum Franco ao poder, de um Hitler, de um Mussolini, de um Pinochet, frizou o Dr. Luís Madeira.

São os tais «salvadores da Pátria», acrescentamos nós, que se aproveitam da miséria, da fome, da ruína, para reerguer um país a seu gosto.

Portugal não quer um Pinochet, mas aqui, e agora, trabalha-se para que ele chegue.

S. A.